

O IMPACTO DO MOVIMENTO ANTIVACINA NA SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

MARIA CAROLINA ALVES DOS SANTOS; AMANDA NAMIE IGARASHI GENARI; INGRID BRUNE SILVA; THAYS LORRANY CORDEIRO BARROS

INTRODUÇÃO: As vacinas são apreciadas como um dos grandes avanços da ciência, no qual ao longo do tempo foram responsáveis pelo controle de inúmeras doenças, que antes ocasionavam a morte. Entretanto, mesmo com tantos avanços comprovados ainda há um movimento antivacina muito forte, que cresceu em sua proporção especialmente em virtude da pandemia do covid-19. **OBJETIVOS:** Compreender por meio de uma revisão de literatura de que forma o movimento antivacina impacta na saúde pública no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Movimento contra vacinação”; “Saúde Pública” e “Vacinas”. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis online, na íntegra, que abordassem a temática. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados, totalizando 08 artigos. **RESULTADOS:** Os estudos em sua maioria concordam ao afirmar que o movimento antivacina pode ocasionar muitas consequências na vida das pessoas, visto que com a não vacinação, ocorre o aumento ou o reaparecimento de doenças já erradicadas, como a poliomielite e epidemias de patologias imunopreveníveis, como sarampo e coqueluche, com consequente aumento dos custos com internações. Além disso, a Organização Mundial da Saúde afirma que aproximadamente 3 milhões de mortes são evitadas pela vacina e mais de 1,5 milhão de fatalidades poderiam ser prevenidas se a vacinação fosse mais ampla, o que impacta diretamente na saúde pública, superlotando os serviços e aumentando consideravelmente os gastos públicos com a saúde. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é possível observar que a literatura enfatiza a importância da vacinação na prevenção e controle de doenças, sendo uma questão de saúde pública e de responsabilidade social. Desse modo, é necessário um forte movimento de educação em saúde para conscientizar a população sobre a importância das vacinas, assim como desconstruir fake News e o movimento antivacina que vai interferir diretamente na saúde da população. Com isso, sugere-se que mais estudos sobre a temática sejam realizados.

Palavras-chave: Movimento contra vacinação, Saúde pública, Vacinas, Desinformação, Sistema único de saúde.